

Editorial

O NÚCLEO do presente número de *ESTUDOS AVANÇADOS* enfrenta o problema, hoje planetário, da crise de água no século XXI. O editor lembra-se de uma predição feita há cerca de trinta anos por D. Hélder Câmara em conversa informal entre amigos: “No terceiro milênio a água potável e pura custará o preço da platina...”. A frase parecia, então, um evidente exagero, e houve quem a acoimasse de alarmista. No entanto, se lermos com atenção os textos de notáveis especialistas na matéria, aqui publicados, veremos que concordam, de certo modo, com as apreensões daquele militante pelos direitos básicos de todos os homens, entre os quais avulta o elementar direito à água.

Para o levantamento científico dos tópicos, a editoria contou com a competência e a generosidade de um de nossos maiores estudiosos do assunto, o Prof. José Galizia Tundisi, presidente do Instituto Internacional de Ecologia.

O dossiê abre-se com uma introdução geral sobre os recursos hídricos no futuro. Discute, em textos complementares, a gestão das doze regiões hidrográficas brasileiras no regime federativo. Descreve a situação dramática do Nordeste semi-árido. Relaciona o cenário das mudanças climáticas na América do Sul com o ciclo hidrológico até finais do século. Reflete sobre as dificuldades do suprimento de água e do saneamento básico em áreas urbanas. O risco da contaminação por mercúrio não é das menores ameaças que rondam o uso do precioso líquido. Enfim, a dimensão econômica da escassez é objeto de textos que advertem para a urgência de racionalizar os recursos em escala mundial.

Temos o diagnóstico e o prognóstico. O que leva à pergunta política incontornável: – *Que fazer?* Repropõe-se, nessa altura, o projeto social e humanístico do Instituto de Estudos Avançados. Depois de ouvir atentamente os pesquisadores, é com a mesma deferência que procuramos saber o que estão pensando e realizando os agentes educacionais e pastorais que vivenciam efetivamente o drama da escassez nos lugares onde estão enraizados. Demos a palavra àqueles que lutam pela revitalização do Rio São Francisco e pela “educação para a água”, tanto no nível universitário como no âmbito do ensino básico. A ciência gera a consciência, e ambas geram a ação.

Uma seção polêmica sobre “Evolução darwiniana & ciências sociais” completa o número com textos formulados a partir de um ciclo temático realizado no IEA ao longo de 2007, sob a coordenação do Prof. José Eli da Veiga.